

INFORMATIVO
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



**OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO**

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Dados sobre Violência Doméstica na AMUREL

☼☼☼ A violência doméstica é um desafio sério que atinge a vida de muitas famílias em diversas regiões. Na AMUREL (Associação dos Municípios da Região de Laguna), os dados de 2022 e 2023 mostram uma realidade alarmante, com variações significativas no número de casos registrados em cada município. Este informativo apresenta os números registrados e a variação percentual entre os dois anos, destacando a necessidade de medidas preventivas e de apoio às vítimas.

☼☼☼ A violência doméstica pode assumir várias formas, como agressões físicas, ameaças, abuso psicológico e patrimonial, e ocorre em relações familiares ou íntimas. A conscientização sobre essa realidade é importante para que vítimas encontrem suporte e possam romper o ciclo da violência.

Gráfico 01 - Violência Doméstica na AMUREL de 2022 a 2023



Fonte: Adaptado de Gerência de Estatística e Análise Criminal Secretaria de Estado da Segurança Pública de Santa Catarina (GEAC) - SSP/SC.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

A seguir, estão os dados de violência doméstica por município:

Tabela 01 - Casos de Violência Doméstica por Município na AMUREL de 2022 a 2023

Município	Casos em 2022	Casos em 2023
Armazém	67	53
Braço do Norte	343	393
Capivari de Baixo	275	309
Grão Pará	58	83
Gravatal	143	147
Imaruí	74	106
Imbituba	551	645
Jaguaruna	193	231
Laguna	554	560

Pedras Grandes	6	37
Pescaria Brava	52	52
Rio Fortuna	19	31
Sangão	106	118
Santa Rosa de Lima	12	5
São Ludgero	93	138
São Martinho	23	22
Treze de Maio	40	43
Tubarão	1.168	1.218

Fonte: Adaptado de Gerência de Estatística e Análise Criminal Secretaria de Estado da Segurança Pública de Santa Catarina (GEAC) - SSP/SC.

☼☼☼ Os dados de 2023 mostram um crescimento significativo de casos de violência doméstica em municípios como Pedras Grandes (+516,67%), que saltou de 6 para 37 casos, e Rio Fortuna (+63,16%), que registrou um aumento considerável. São Ludgero (+48,39%) e Imaruí (+43,24%) também apresentaram aumentos expressivos, exigindo uma resposta imediata e eficaz das autoridades locais para conter essa tendência preocupante.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Por outro lado, municípios como Santa Rosa de Lima (-58,33%) e Armazém (-20,90%) apresentaram uma redução significativa no número de casos de violência doméstica. Esses resultados podem ser atribuídos a políticas de prevenção mais eficazes ou, em alguns casos, à subnotificação.

Tubarão, que continua sendo o município com o maior número absoluto de casos na região (1.218), teve um leve aumento de +4,28% em relação ao ano anterior, o que reforça a necessidade de mais recursos e políticas públicas para lidar com a alta demanda de vítimas. Imbituba (+17,06%) e Jaguaruna (+19,69%) também registraram aumentos consideráveis, o que evidencia a gravidade da situação nesses municípios.

A violência doméstica gera um impacto devastador nas vítimas, tanto em termos físicos quanto psicológicos. Entre os principais efeitos estão:

- **Danos Físicos:** Lesões que podem ser temporárias ou permanentes.
- **Problemas Psicológicos:** Ansiedade, depressão, transtorno de estresse pós-traumático (TEPT).
- **Consequências Sociais:** Isolamento social, perda de emprego ou oportunidades educacionais, e dependência financeira do agressor.

Os dados de 2022 a 2023 evidenciam que a violência doméstica permanece um problema grave na região da AMUREL. O aumento significativo em municípios como Pedras Grandes e Imaruí exige que as autoridades locais e a sociedade civil intensifiquem os esforços para combater esse tipo de violência.

⚠ Denunciar é um ato de coragem, e todos nós temos um papel a desempenhar para acabar com a violência doméstica.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



Equipe Técnica

Dr. Thiago Rocha Fabris;

Dra. Melissa Watanabe;

Ma. Tamiris Viana Machado;

Luiz Gustavo Ismael Hellmann;

Isabelle Cesa Rovaris.

Agradecimento: Material elaborado com apoio da FAPESC.

Como citar: FABRIS, T. R.; WATANABE, M. (Org.). Dados sobre Violência Doméstica na AMUREL. Segurança Pública 4 ed. OBDESI/UNESC. Criciúma, 2024. Disponível em: <http://observatorio.unesc.net/informativo>.

Referências

SISP-SC. Sistema Integrado de Segurança Pública (SISP) / BO Integrado. Dados sobre segurança pública do Estado de Santa Catarina. 2024